ANNO DE 1841. SABBADO

20 DE NOVEMBRO. NUM. 254.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOV.

Quart. ming. a 5 - as 1 h. e 52 m. da tard.
Lua Nova a 13 - as 3 h. e 6 m. da man.
Quart. cresc. a 21 as 3 h. e 48 m. da man.
Lua Cheia a 28 - as 4 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 20 de Novembro.

As 10 horas e 6 minutos da tarde.
As 10 horas e 30 minutos da manh.

CAMBIOS. — NOVEMBRO 19.

Londres .... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.

		Comp.	Venda.
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis;	8$100	8$300
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„	Pezos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$420	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Gertrudes V. - Audiencia do Juiz de Direito da 1 vara.
16 Terça S. Valerio M. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 2 vara.
17 Quarta S. Alfêo e Zachio Mm. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
18 Quinta S. Odom Ab. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara
19 Sexta S. Isabel rainha F. - Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
20 Sabbado Octavio M. - Relação, e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
21 Domingo Apresentação de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

BISPADO DE PERNMBUCO.

Dom João da Purificacão Marques Perdigão, Conego Regrante de Santo Agostinho por Graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco, e do Conselho de S. M. I. e C. &c.

Por especial mandado de Sua Magestade o Imperador, communicado pelo imperial aviso de 14 de Maio de 1829, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça. Pomos a concurso pelo presente edital as seguintes Igrejas plenamente vagas deste bispado: — A de Nossa Senhora da Conceição de agoas belas, a de Santa Rita do Rio Preto, a de Nossa Senhora da Gloria do Rio das Egoas, a de Santa Anna do Sacramento do Angical, a de Nossa Senhora da Pena do Buriti, a de S. João Baptista do Porto Alegre. a de Atalaia, a da Senhora do Desterro da Villa Flor, a de S. Gonsalo, a de S. Romão da Manga, , a de S. Jose dos Angicos, a de Santa Rita, da Povoação da Santa Cruz, a de Arez, a do Penedo, a da Cerra dos Cocos, a de Goianinha, a de S. Miguel dos Barreiros, a de Santo Amaro Jaboatão, a de Nossa Senhora da Conceição da Serra do Martins, a de S. Jose de Carinhanha, a de S. Jose do Rio Formoso, a de Extremoz, a de Nossa Senhora do Carmo, a de S. Jose de Mipibu', a do Divino Espirito Santo da Villa do Páo do Alho, a de São Francisco das Chagas da villa da Barra, a de Nossa Senhora da Penha do Crato, e a de Nossa Senhora da Guia da Paraiba.

Todo reverendo Sacerdote, ou Clerigo, que quiser faser opposição as igrejas acima referidas, apresente-se com seos papeis promptos, e correntes na forma do estillo, para serem admittidos, fasendo termo de opposição dentro do praso de secenta dias, findos os quaes, se fará o Concurso, em o qual responderão os reverendos oppositores nove casos de moral, e consciencia, e farão uma exposição, ou humilia do evangelho, que assignarmos; para propormos a Sua Magestade o Imperador Constitucional, os que se julgarem mais dignos na forma dos Sagrados Canones, e Concilio Tridentino.

Dado em Olinda sob sello da Chancellaria, e nosso signal aos 19 de Novembro de 1841. E eu o padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrivi.

João Bispo Deocesano.
Assumpção.

Edital, pelo qual Manda Vossa Excellencia Reverendissima por a concurso as Igrejas vagas deste Bispado na conformidade das ordens Imperiaes como no mesmo se declara.

Para Vossa Excellencia Reverendissima assignar.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, cavaleiro da ordem de Chrito, aministrador da mesa do consulado por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faz saber que no dia 25 do corrente na porta da mesma, se ha de arrematar huma saca de algodão aprehendida por falsificação; em cujos dias se findão os prasos marcados no regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprensa.

Meza do consulado de Pernambuco 19 de novembro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda faser constar que a venda em hasta publica de diversos generos arruinados annunciados para hoje fica transferida para segunda feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em consequencia de terem aparecido poucos concorrentes.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de novembro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Pelo sub-prefeito da freguesia de Jaboatão infelismente me foi partecia que achando-se em estado de alienação o religioso Franciscano Fr. Manoel de S. Felis, que servia de Capellão no engenho Larangeiras da mesma freguesia, e tendo-se aproximado no dia 5 do corrente as Caldeiras do mesmo engenho, se precipitara immediatamente em uma dellas em occasião, em que estava cheia de mellaço á ferver, e que tendo sido logo socorrido, e tirado da dita caldeira, poucos momentos depois expirou.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta secretaria.

No dia 19 do corrente, não occorreo novidade alguma.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos folhas do Rio de Janeiro até quatro do corrente. No dia 3 tinha sido encerrada na camara dos Snrs. Deputados, depois de fallar o Snr. ministro da justiça, a discussão da reforma do codigo, que foi approvada por grande maioria, como abaixo se verá.

Membros presentes (inclusive o presidente) 70
Votárão a favor 55
„ contra 14

Maioria a favor . . . . . 41 votos

Votárão a favor os Srs.: Andréa, Deos e Silva, Encarnação, Belleza, Lima e Silva, Andréa Bastos, Figueira de Mello, Costa Miranda, Sucupira, Castro e Silva, Torreão. Carneiro da Cunha, Ferreira da Costa, Veiga Pessoa, barão da Boa-Vista, Nunes Machado, Cavalcanti de Lacerda, Carvalho de Mendonça, Urbano, Dantas, Gomes Ribeiro, Casado, Eustaquio, Gonçalves Martins, Ramiro, Rocha Galvão, Moura Magalhães, Tosta, Ferdandes da Silveira, Boto, Gomes de Campos, Rodrigues Torres, Sequeira e Silva, Clemente Pereira, Vaz Vieira, Freitas, Paulino, Fortes de Bustamente, Belisario, Paula Candido, Mendes dos Santos, Ferreira Pena, Carneiro Leão, Antunes Correa, Lemos, Miranda Ribeiro, Lourenço José Ribeiro, Oliveira Pena, Santos Azevedo, Navarro, Carneiro de Campos, Costa Aguiar, Monteiro de Barros, Maciel Monteiro e Coelho. Total 55

Votárão contra os Srs.: Manoel Maria do Amaral, Antonio Carlos, Limpo, Ottoni, Marinho, Alvares Machado, bispo capellão mór, Cerqueira Leite, Pedro de Alcantara, Ferreira Souto, Quadros Aranha, José Mariano, Marcellino de Brito, e Vieira e Silva. Total 14.

Não estavão presentes na occasião da votação os Srs.: Pontes Visgueiro, Alvares do Amaral, Ribeiro Duarte, Aureliano, Arcebispo da Bahia, Silva Pontes, Barreto Pedroso, *Pedreira*, Vicente Ferreira de Castro, Souza martins, Vianna, Oliveira, e Franco de Sá. Total 13.

Por onde se vê que existem ainda hoje na corte 83 deputados, numero consideravel se attendermos a que estamos em principios de novembro.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO.

4 de Novembro.

Dizem, que o Ministerio será alterado logo que se encerrem as camaras, e cada um de prevenção vae lançando fora o seu desafeiçoado. Paça por certo a hida do Andrea para o sul com ambos os poderes, e como isto desarranja o Saturnino, asseverão, que o irmão, que tinha a muito em seu poder uma denuncia contra o Andrea a fará apparecer, o que deve demorar a partida do nosso Alexandre por uns quinze dias; O certo he que he o Andrea o homem, que tem aqui mais votos em seu favor para o negocio do R. Grande: o Rio pardo ainda não achou huma estrada por onde fosse ter ao exercito.

Correspondencias.

Snrs. Redactores.

Persuadido de que a opinião, a que Paschal chama, rainha do mundo, tem sobre os homens um imperio absoluto; de que os costumes, a literatura, as constituições, as leis, a felecidade dos estados, os seos desastres, a civilisação e a barbaridade, tudo demana das doutrinas, de que o homem não obra se não porque crê, e que os homens em massa obram semprem, segundo as suas crenças, de q se a crença é pura e verdadeira, a tendencia geral das acções está em harmonia com a ordem, e se a crença é erronea, as acções pelo contrario se corrompem, e a desordem e confusão é inevitavel, porq'o erro vicia e a verdade aperfeiçoa: persuadido que as nações modernas devem a civilisação, de q'tanto se ufanam, ao feliz desenvolvimento, produsido nelas pelo cristianismo, pois que por toda a parte, onde tem apparecido a Cruz, os costumes pulem, as leis se firmão sobre novas bases, e o homem é de novo guiado á sua dignidade primittiva; persuadido, em fim, de que o meio, unico, eficez de que a Santa Igreja se ha servido para tirar os povos da ignorancia, são as missões evangelicas, lembrou-me de rogar aos Snrs Redactores, que se dignem dar lugar em as columnas de seo acreditado jornal a estas mal ataviadas linhas, as quaes tendem a publicar e dar uma resumida noticicia da proveitosa missão que accaba de ter lugar em Pao do Alho.

A ordem que jesus Christo deu aos Apostolos de se espalharem por todo o universo para aununciarem o evangelho a toda a creatura, estende-se a todos os seculos. Os Apostulos dividiram entre si o mundo, e com uma cruz tosca na mão, forão por toda a parte pregar o verdadeiro Deos. Os immensuraveis trabalhos tanto dos Apostolos, como de seus successores não tem sido infructiferas: o Christianismo triunfa, e o espirito de propagação anima ainda hoje, e talvez mais que nunca, a Igreja Romana, a mãe e Senhora de todas as Igrejas, unica verdadeira. E'-me imposivel apresentar aqui um quadro das missões Catholicas; esta empresa exigiria mais espaço do que me pode permettir uma correspondencia; e porisso circunscrevo-me a recordar ao Brasil a grande utilidade, que lhe proveio das missões feitas pelos padres de companhia, cujas vantagens são tão manifestas, que ninguem as poderá contestar; mesmo porque tantas memorias existem por todo este Imperio, que aos ouvidos de todos bem alto falam: basta o nome dos Vieiras e Anchietas, para ninguem poder negar que é a sociedade de Jesus, a quem o Brasil deve em grande parte o que é. Nenhuma associação trabalhou com mais perseverança do que esta. Os filhos de Santo Ignacio se acharão em toda a parte, e o seo nome se liga hoje a tudo quanto se vê de grande nos paises em que se procurou a conversão do Christianismo. As Indias, a China, o Japão, o Novo Mundo os viram caminhando constantemente infatigaveis, e achando até no meio das maiores privações, dos maiores e mais importantes trabalhos, meios de nos transmittir a historia e os costumes dos povos entre quem viviam. Quem, ao menos, tiver ouvido fallar de São Francisco Xavier, desse grande apostolo das Indias, cuja alm a de fogo morreo com pena de não ter feito mais por seo divino Mestre, Jesus Christo, não me podera' taxar de exagerado. E' certo e inegavel que quando os infatigaveis obreiros da sociedade de Jesus foram extinctos, todas as mições tiveram muito que soffrer, por que não era facil substituir esta organisação forte e poderosa, que abraçava o mundo inteiro: mas a providencia que constantemente vela nos destinos do homem, la fez aparecer em França uma associação que de alguma forma a substitue, que em poucos annos tem feito rapidos progressos, e que se denomina - Associação para a propagação da Fé. - E' ella que se occupa com actividade, zello e inteligencia das missões estrangeiras. Estabelecida em França já se estende a toda a Chritandade: os bens por ella produsidos ja são immenses, e a medida que se for desenvolvendo poderá estender os seos esforçes, e faser entrar no seio da grande familia os povos infelises, que ainda jasem sentados a sombra da morte.

Não foi porem desta saudavel fonte, deste brilhante luseiro que Pao do Alho recebeu o divino beneficio. Foi da ordem dos Capuchinhos Italianos que o omnipotente enviou o muito Reverendo Fr. Carlos de S. Jose do Porto Mauricio, para aununciar as verdades Santas, temperadas com a suavidade e maneidão do Evangelho, a esta parte da terra da Santa Cruz.

Foi no dia 17 de outubro que a missão ahi commeçou, alternada, um dia sim outro não; mais como afluisse grande multidão de povo da distancia de mais de 13 legoas, passou a ser todos os dias, por que o fervoroso Missionario não se lembrou de si, attendeu porem somente a commodidade e conversão daquelle povo, que Deos lhe destinara para

nelle plantar a semente da divina palavra. Acabou a missão no dia 7 do corrente novembro. e, durante o periodo destes 25 dias, foi o reverendo Fr. Carlos assiduo no confessionario, onde por muitas horas se empregava em encaminhar e dirigir as consciencias opprimidas. Não é facil imaginar, sem ter visto, o grandissimo trabalho que sobre seos hombros tomou o zeloso Ministro de Jesus Christo; nem o espirito de paciencia e brandura, com que soffria as singellas impertinencia daquelles povos, que lhes não deixavam um momento de liberdade, a todos elle ouvia, a todos aconselhava e dirigia de forma que grande serviço fez a villa de Pao do Albo e seos suburbios. Pode-se dar parabens o muito reverendo Fr. Joaquim de Afregolla, por que só esta missão lhe pagou bem os ardentes esforços que empregou, para recuperar o Hospicio da Penha.

Ja tenho sido mui extenço, e porisso não posso em especial discrever cada uma das missões; direi porem em summa que todas ellas forão mui abundantes de erudicção e cheias de uma unção Santa, em estilo simples, e claro; e, posto que a expressão fosse alguma cousa viciosa, como de um estrangeiro ainda novo entre nós, ellas de tal sorte edificarão o povo, que a exuberancia das lagrimas que ahi corriam, a compunção, os internecidos suspiros de todos os sexos e idades, erão o melhor garante da graça divina e a maior recompensa para o missionario. O auditorio compunha-se ordinariamente de mais de 6,000 pessoas, muitas das quaes me consta terem mudado de vida, o que bem prova quanta utilidade cauza um ministro da religião, quãdo trabalha em espirito e verdade.

Bem desejava eu que o reverendo Fr. Carlos fizesse imprimir algumas de suas missões e então todos os que as lessem, concluirião como eu qual o merecimento do moço Missionario que tão claro acaba de mostrar-nos que a sciencia não está na idade, mas em quem quer o Omnipotente, o qual a da como e a quem bem lhe parece. Sou, Srs. Redactores
Seu constante leitor. Um Catholico.

Snrs. Redactores:

Lendo no seu Diario de 19 do corrente um annuncio do Snr. Antonio Joze de Albuquerque, em que diz, que nos tendo dado authorização por escripta para podermos arrematar a Barreira da Magdanela, ou outra qualquer Barreira que nos viesse, e elle Albuquerque não nos afiançava mais; foi a minha admiração em extremo grande!

Tendo nós de arrematar em o anno de 1840 huma das Barreiras deste Municipio, pedimos ao Snr. Albuquerque nos afiançasse, ao que promptamente se prestou, dando-nos antecipadamente hum papel em que nos authorisava a fazer dita arrematação, e declarava ser nosso fiador, e concluida dita arrematação endoçou as letras como havia promettido; em virtude do que rasguemos aquella authorização, que o mesmo Snr. nos havia dado, porque de nada nos servia mais por já ter o dito Snr. endoçado as letras, como fica dito; d'onde parte pois o receio de não ter tornado esse papel para a mão do Sr Albuquerque, quando elle disse no mesmo que a sua fiança era somente para a arrematação de huma das Barreiras, e isto no anno de 1840, o que não pode servir para outra qualquer cousa?

A não conhecermos de perto o Snr. Albuquerque, diriamos que huma crassa ignorancia, ou huma alienação completa influia no seu cerebro; porque só huma estupidez completa obrigaria a hum individuo, que não fosse o Sr. Albuquerque que conhecemos, a obrar desta forma!... Queira pois o Sr. Albuquerque ficar certo, que com a inutilização de tal papel nenhuma responsabelidade lhe virá mais, alem das letras que fez o favor endoçar, as quaes serão promptamente pagas, como he nosso costume, e que por isso desnecessario se faz indagar das nossas possessões, porque ellas são muito superiores á importancia dessas letras, e que mesmo em caso negado, como não temos huma alma baixa e vil, a nossa vergonha nos faria promptamente satisfazel-as para remir nosso credito que, apezar mesmo dos indignos dezejos de alguns individuos já mais baquiará.

Queirão, Snrs. Redactores, por grande favor dar publicidade a estas mal traçadas linhas, com o que á muito obrigarão aos seus assignantes. João Joaquim d'Figueiredo.
Joze Maria d'Amorim.

Noticias Estrangeiras.

Recebemos o Periodico dos Pobres no Porto de 4 a 9 de Outubro sómente, faltando-nos os numeros de 16 d'Agosto até aquella data, os quaes ficarão retardados pela demora do Brigue E'ôr de Beiris, que os deve trazer; pois que tendo elle sahido antes da Barca Leal, e do Brigue Primavera, estes chegarão primeiro: o que dêo motivo á referida interrupção. Dos numeros do sobredito Periodico que temos á vista, e d'uma Folha Commercial que o acompanhou, extractamos os artigos que nos parecerão mais dignos de entreterem a curiosidade dos nossos leitores, que os acharão nos lugares competentes.

PORTO, 4 DE OUTUBRO.

Carta do Enxota-cães do Palacio das Cortes a o Barbeiro,

Mestre, quanto maior é a miseria publica, tanto mais lembra o grande Homem! Se o Duque de Bragança fosse vivo, eu lhe juro que a cousa não tinha marchado assim. Porém de que serve avivar estas idéas! isto assim como assim não tem remedio.

Parece que o Presidente do Conselho Aguiar encontra sérias difficuldades em Coimbra na sua reeleição de Deputado, difficuldades promovidas não só por seus inimigos politicos, mas mesmo por alguns dos seus amigos, cujas sympathias diminuirão. S. Ex tem alienado muitas das suas antigas affeições. Os homens que, sendo Ministros, deixárão perder a Carta, não são os mais habilitados a inspirar confiança. Quem não sabe avaliar os sacrificios de S. Ex, o censura por ter na Camara como Deputado sustentado a bandeiras despregadas os homens de Novembro, que S. Ex. antes tinha publica e atrozmente hostilisado; e de se ter associado a alguns delles em 9 de Junho: porém quem sabe as fortissimas razões que S. Ex para isso teve!

Vai creando raizes a certeza de que não é possivel conservar o statu quo: a Pastelaria olhada como meio, não deixou de ter sua graça; mas como fim, é insupportavel e desprezivel. Se o Governo no intervallo das Sessões não se collocar á frente da legalidade, elle morrerá como o carrapato na lama, quando a urna principiar a agitar-se. A Nação está politicamente enferma; curá-la com banhos quentes, com unguentos, com dietas, é querer espaçar a molestia, e quando o Medico demora a cura, é porque lhe vai bem no pagamento do enfermo.

Em França as Sociedades secretas trabalhão fortemente para derrubar o throno do Rei Cidadão. Ultimamente os Republicanos proclamarão em diversas terras d'aquelle Reino o estandarte da insurreição, bem que infructuosamente porque as Authoridades e a força militar teem cumprido o seu dever. Em Paris grupos de 300 individuos da Sociedade dos communistas andárão gritando pelas ruas publicas — morra Luis Filippe, morra Guizot, viva a Republica, queremos sangue!!! E na entrada do Regimento 17, vindo de Argel, um assassino desta Sociedade atirou um tiro ao Joven Duque d'Aumale filho do Rei.

Este disse para o irmão Duque de Orleães — Ja se vê que vou sendo figura de importancia, pois tambem me querem assassinar! — Se o Cavallo de um dos Ajudantes de S. A. não levanta a cabeça, o Duque estava morto. O Assassino tem 27 annos d'idade, e chama-se Francisco Quesinet. E' serrador, e foi Soldado.

O Nacional de Cadiz dá parte de um successo muito interessante: é o duello de 2 senhoritas. Serião 5 horas da manhã andando um guarda do Monte rondando pelas cercanias de Montmatre, ouviu successivamente dous tiros de arma de fogo; acudiu ao logar do combate, e viu 2 Hespanholas com os challes e chapeus no chão, occupadas em carregar de novo as pistolas, por terem errado logo os primeiros tiros!!

E que tal lhe parece a brincadeira! E dizem que o progresso não vai em augmento! Um Official hespanhol, que tem feito diversas campanhas e que pelo que diz parece homem serio, acaba de publicar uma descoberta a favor da humanidade: diz elle que durante as suas campanhas tem observado que nas casas onde ha aranhas não ha persovejos. Quem quizer utilisar-se da receita que é gratis, não tem mais que deixar propagar as aranhas a ver se dão cabo do animal persovejo, que é impertinente.

Pouco ou quasi nada lhe posso dizer da politica domestica, marcha tudo no mesmo terreno. A Camara dos nossos Senadores tem trabalhado estes dias com a Lei para marcar o prazo depois do qual as leis devem ser obrigatorias, e com a lei das Sizas: a dos Deputados com a Lei que reune a Inspecção das obras publicas á Inspecção das obras militares. Hoje se tractou do Projecto das accumulações; tem havido socego, e só o nosso incomparavel Provedor da Casa da Moeda se esquentou muito porque o Ministro do Reino disse que S. S. era encyclopedico; o illustre Deputado assentou que isto valia o mesmo que ignorante, e então lançou-se ao Aguiar com unhas e dentes na fórma do seu costume.

Queixão-se os Hespanhoes que por ora a célebre navegação do Douro lhes tem só rendido 40 duros para o Thesouro! pouco tem sido para tanto barulho! Lê-se n'um Jornal desta Cidade (a Revolução) que o Ministro Aguiar perdêra de todo as esperanças de sahir reeleito por Coimbra, e que por isso tentava sahir Senador por Bragança. Tambem se diz que o Joza Maria de Souza preferira ficar na 3.ª Secção a ir para os Açôres commandar o seu regimento e que o Liz Commandante da Segurança publica em Vizeu fôra desonerado.

Esta noite morreu o Marquez Mordomo Mor, e esta noite principia a guerra das pertenções á Mordomia; por ora ainda se não sabe quem será attendido. Este logar não é de escala. Continúa a molestia do M. da Justiça, o qual é agora accusado pela Revolução de ter criado comités militares para o sustentarem no poder. Sejão quaes forem os defeitos deste Costa Cabral, elle tem uma grande qualidade, que é ser objecto de odio do partido de Setembro. Quanto mais mal disserem delle estes Snrs., mas o tornão necessario. O que é certo é que todos ralhão do Governo por nada ter feito.

O seu Amigo,
O Enxota-cães.

PORTO 6 DE OUTUBRO.

Carta de Enxota-Cães do palacia das cortes ao Barbeiro.

Meu querido Mestre. Entre as ratices do Progresso peninsular avulta a exquisita lembrança da Camara Municipal de Malaga, que querendo, e com razão, levantar um monumento á memoria do assassinado General Torrijos e seus companheiros, accordou erigirlhe uma Capella debaixo da invocação de S. Torrijos e seus companheiros Martyres!! Aqui tem Vmc., Mestre, os Vereadores da Camara de Malaga com poderes de canonisar defuntos! Que os pobres Camaristas levantassem ao infeliz e digno General Torrijos estatuas, arcos, pyramides, columnas, e obeliscos, isso, Mestre, estavo na ordem; mas levantar-lhe uma Capella!! é até onde póde chegar a originalidade dos homens del Pronunciamento!! Inda mais veremos.

O jantar que no dia 13 de Setembro deu no Parque de Neuly Luiz Filippe ao Regimento 17 de Ligeiros foi cousa muito grande e estrondosa. Havião-se collocado em ordem geometrica 50 larguissimas mesas, que formavão uma especie de semicirculo, e no centro outra mesa mais elevada para El-Rei e sua comitiva; em frente desta ultima a distancia de 150 varas havia uma magnifica tenda de campanha para a Rainha e Princezas. A' direita e esquerda havião outras tendas de campanha com os preparativos do banquete. Detrás do assento do Rei havia um tropheo collossal dedicado ao exercito francez, sobrepujado por uma cruz gigantesca da Legião d'Honra.

O serviço de todas as mezas era igual. O numero de talheres subia a 5 300! O espaço que as mesmas occupavão sendo em linha recta seria de meia legua! Eis o que se serviu aos convidados — 500 gallinhas e frangos, 300 perus, 200 pasteis, 250 fiambres, 218 lombos de vitela, 220 pratos de lombo de vacca, 63 pastelões de compiegne, 69 pyramides de fructa de classes distinctas; além do pão correspondente se gastárão 5:500 garrafas de vinho tinto 3:000 de champagne e outros vinhos exquisitos. As mesas estavão servidas por 800 criados com farda da Casa Real! Cada mesa estava occupada por um destacamento de cada um dos regimentos da guarnição de Pariz e dos arredores.

O tal Serrador Patriota, Francisco Queniset que quiz assassinar o Duque d'Aumale, é de mediana estatura, palido, barba e cabello ruivo, olhos pequenos, e de mais a mais é picado das bexigas!

Segundo as noticias de Hespanha todas as festas do anniversario do feliz Pronunciamento teem sido assim a modo de enterro; o enthusiasmo não tem passado de meia duzia de cabeças. Continúa alli a perseguição contra o Clero. O Bispo de Plasencia foi notificado para marchar debaixo de prisão para Madrid, onde vai ser processado pelo Supremo Tribunal de Justiça por ser addido ao Padre Santo!! Em Umbrita, Provincia de Sevilha, dous Jovens hespanhoes de 16 annos agoniárão-se n'um baile e tendo-se desafiado á navalha, tanta navalhada derão um no outro que ambos cahirão mortos no chão!! Ja se vê, Mestre, que nada ha como um bocado de liberdade livre!

Na sessão do dia 28 da Camara dos Senadores, o Manoel irmão do José foi de opinião que a dotação da nossa Rainha fosse diminuida ficando so de 200 contos! A dotação da Soberana é agora o alamiré dos homens de Setembro; inda não ha muito tempo que o Jornal do Vicente dizia que não se devia tocar na dotação, hoje prega que se deve diminuir!! Esta gente de Setembro é tão galante! Esta lebre levantada pelo Patriarcha do Setembritas não deixa de ser util: os Miguelistas dão o seu apoio de letra redonda a esta lembrança patriotica do Irmão Manoel! Quem ha ahi tão tapado que não conheça o que isto quer dizer! Este Passos, o antigo e innumerario Vogado da Relação, cada vez está mais popular!

Por estes dias sahe o Marquez de Saldanha para a sua embaixada de Vienna d'Austria, indo por Madrid, que lhe fica em caminho. Seu irmão Francisco de Saldanha tambem foi nomeado Ministro da Rainha em Turim, onde se diz que é muito bem visto desde o tempo em que alli serviu na embaixada a favor de D. Miguel Diz-se que o Duque da Terceira passará a Mordomo mor, e que o Marquez da Santa Iria ficará Estribeiro mor de propriedade e in solidum; mas por ora nada ha decisivo.

O Marquez de Sampayo foi sepultado no dia 30 do passado; o seu funeral foi esplendido; a Condessa e Conde de Sampayo fizerão todo o funeral á antiga; não pozerão fóra o corpo logo que exhalou o espirito, segundo a moda! O cadaver não foi depositado na Igreja, armárão as casas, e alli se fez o officio com pompa, Missa, absolvições e no fim foi nos coches da Casa Real; accompanhado de todos os officiaes da mesma ao cemiterio do alto de S. João, onde a sua familia lhe manda fazer decente mausuleo. Os criados da casa Real tomárão lucto por 15 dias segundo o costume.

Continua o Ministro da Justiça a estar doente em Pedrouços: S. Ex. tem sido visitado pelos seus amigos, e até pelo Conselheiro Dietz em nome de SS. MM. A obstinada opposição dos homens tenazes a tudo quanto se faz, seja bom seja mau, sem alterarem a sua constancia, tem consideravelmente augmentado a molestia de S. Ex., que é hoje o unico homem que aterra os anarchistas e demagogos. O Avilá tambem anda doente. Os outros Ministros gozão perfeita saude, e parece que pouco se lhes dá do mar que ronca.

Em quanto ao mais, nada ha senão que vão passando os tributos em ambas as Camaras; pontes no Norte e pontes no Sul, dinheiro para a Inglaterra, e tudo a tenir; eis o que deu a semana. Ha muita chuva, muitas febres e calor, menos nas algibeiras que sentem grande frio.

Administração geral do districto do Porto.

Ministerio do Reino — 2. Repartição. — N. 565 — Livro 7. — Levei á presença de S. Magestade a Rainha, o officio n. 62, que o Administrador Geral do Porto dirigiu a este Ministerio, relatando as demonstrações de profunda magoa, que no dia 24 do corrente mez derão os habitantes daquella Invicta Cidade, por ser o anniversario do infausto fallecimento de S. Magestade Imperial o Sr. Duque de Bragança, de mui gloriosa memoria, concorrendo grande numero delles, cheios de profundo respeito e saudade, á Capella Real de N. Senhora da Lapa, onde tiverão logar com toda a pôpa e magnificencia os officios e orações funebres, que alli se costumão celebrar naquelle dia de lucto e pungentes recordações para os portuguezes, e a que assistirão as Authoridades Administrativas, Judiciarias e Militares, residentes na Cidade; e a mesma Augusta Senhora, tendo ficado intimamente penhorada por este novo testemunho da justa e perduravel gratidão, que a seo Excelso Pai e Libertador da Patria, consagrão os moradores do Porto, manda significar ao Administredor Geral, em resposta ao citado officio, que em tão distincto proceder reconhece a expressão, já de ha muito pronunciada, da acrisolada lealdade e mais virtudes Portuguesas. Palacio das Necessidades em 30 de Setembro de 1841. — Joaquim Antonio d'Aguiar.

Está conforme. Porto e Secretaria da Administração geral 8 d' Outubro de 1841.

Como Secretario Geral — José Lourenço Pinto, Chefe de Repartição.

Camara dos Deputados.
Sessão de 6 de Outubro.

O Sr. Silva Cabral leu e mandou para a mesa o seguinte projecto.

Art. 1. A Camara dos Senadores é vitalicia e de nomeação do Rei.

Art. 2. O numero dos Senadores será indifinido, com tanto que nunca seja menor da terça parte da totalidade dos membros da Camara dos Deputados, nem maior que o de metade.

Art. 3. Somente podem ser escolhidos Senadores os Cidadãos, que aos seus talentos, virtudes e serviços feitos ao Estado unirem a circumstancia de terem pelo menos quarenta annos de idade.

Art. 4. Os artigos antecedentes substituirão com a competente numeração os artigos 58, 59, e 60 da Constituição, sendo supprimido o artigo transitorio, e alterado na parte respectiva o artigo 71, tudo em conformidade com os artigos 138, e 139 da mesma constituição.

Art. 5. Fica revogada toda a disposição em contrario.

O orador terminou requerendo que fosse impresso no Diario do Governo para assim se consultar a opinião publica.

O Sr. Castello Branco disse que se devia primeiro propor se era ou não admittido á discussão.

O Sr. Silva Cabral estranhou esta reflexão, dizendo que nunca se tinha negado a deputado algum a publicação dos seus projectos no Diario do Governo o que só agora aconteceria.

O M. dos N. E. combateu a opinião do Sr. Castello Branco dizendo que decentemente não se podia negar o que o Sr. Deputado author do projecto pedia, que o mesmo desejo devia ter a Camara sobre objecto de tão alta monta, e que por isso elle pedia que sem pregredir a discussão se consultasse a Camara sei sim, ou não se havia de imprimir no Diario do Governo o projecto do nobre Deputado.

Consultada a Camara resolveo que fosse impresso.

HESPANHA.

Nove Clerigos de Albacote felicitárão o Regente pela contestação do governo ao Protesto da Rainha Christina, e á famosa allocução (palavras dos signatarios) que se diz do Pontifice Romano. Para darem idea dos seus sentimentos a respeito do supremo Pastor de Igreja Catholica, copião o que o Parocho Valero disse em 1837 por occasião de prestar juramento á Constituição – e é o seguinte:

" Não vos intimide vêr o cabeça da Igreja contrário ás nossas instituições politicas, e opposto ao reconhecimento da legitima Rainha, que nem por isso deixa de ser a ungida do Senhor.

Quando o romano pontifice nos fallar na linguagem de crentes catholicos e das sanctas escripturas, que não offenda os direitos da Nação, e do Throno ligitimo, sigamo-lo; mas quando nos fallar como principe temporal e em sentido politico contra o seu ligitimo Throno, então oição-no os romanos, filhos degradados da antiga Roma."

(Castell.)

NOTICIAS DO PAQUETE.

Na França tinhão continuado os disturbios tanto na Capital como nas provincias; porém tem sido apaziguados com facilidade, para o que tem concorrido a attitude que ha tomado o exército.

A Camara dos Pares reunio-se com effeito no dia 21, em numero de 116 Pares, e já o Chanceller tinha feito o primeiro interrogatorio ao réo.

Uns dizem que nada se sabe dos motivos para o assassinio, em quanto outros dão como averigua do que fizera graves revelações; que havia uma associação para acabar a familia real; que forão oito os que jurárão de atirar á referida familia: porém que só Queniset tivera coragem para cumprir o juramento; que o motivo de ir esperar os Principes fora a persuação de que ahi encontrarião o Rei e toda a familia, e que farião tudo n'uma vez; que se dirigem com especialidade ao Duque de Orleães por julgarem que a morte deste é o meio mais prompto de terem uma regencia, o que lhes facilita mais os planos; assentavão tambem, segundo dizem, que atirando aos Principes se travaria briga entre os soldados e o povo, o que lhes serviria muito: o regimento achava-se cercado de gente de camisolas.

O Monitor tinha publicado o Decreto para um emprestimo de 150 milhões de francos do de 450 para que o governo está authorisado, e convoca os concorrentes para 18 de Outubro, expondo as condições.

Tinhão-se confiscado em Pariz alguns periodicos, e de 25 pessoas presas por denuncias de Queniset, dizem que ha algumas gravemente compromettidas.

A gazeta d'Augsburg confirma a conclusão das desavenças entre a Prussia e a Sancta Sé, por meio d'um Catholico e General o Conde de Brugh.

O Rei foi bem recebido em Breslaw, poste que a declaração de que não daria á nação Governo representativo lhe havia de diminuir a popularidade; tencionava ir esperar a Varsovia o Imperador da Russia, antecipando-se assim a este, que fazia tenção de o ir visitar á Silesia.

O Barão de Zuylen de Nyevelt, posto que nomeado interinamente para a pasta dos Negocios Estrangeiros, recusou acceitar por o Rei não querer acceder á união do Luxemburgo á Liga Germanica. A Gazeta de Leipsic diz que Mr. Guizot terá uma entrevista com o Principe de Metternich em Carlsruhe.

O M. C. diz que causava grande sensação em Londres a proposta do Chanceller do Exchequer para emittir 5 milhões esterlinos em bills.

(Do Periodico dos P. no Porto).

NOTICIAS COMMERCIAES.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar.

Pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e do Ultramar se publica, para conhecimento dos interessados o seguinte annuncio feito pela Administração da Real Marinha em Stockholm, que ao Governo de S. Magestade Fidelissima enviou o Encarregado de Negocios de Portugal naquella Corte.

" A Administração da Real Marinha faz publico para conhecimento das navegações, que o Farol da Ilha de Winga, situado na parte exterior da entrada do porto de Gothemburgo, assim como os Faroes Conductores de Bukskaret e Botto, situados na entrada da dita Cidade, se accenderão pela primeira vez em o 1. de Novembro, ficando o Farol de Winga acceso todo o anno, segundo se pratica com os Faroes nas Costas do Reino; e os de Bukskarel e Botto estarão accezos somente durante a estação escura, isto é, desde o dia 15 de Agosto de cada anno até o dia 15 de Abril do anno seguinte.,,

Stokolm, 10 de Agosto de 1841.

Pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e do Ultramar se publica, para conhecimento dos interessados, o seguinte annuncio feito pela Corporação dos Pilotos em Londres, que ao Governo de Sua Magestade Fidelissima enviou o Consul Geral de Portugal naquella Cidade.

AVI O AOS NAVEGANTES.

Farol Fluctuante nas Sete Pedras (Seven Stones). Trinity House, Londres 24 de Agosto de 1841

Por este se noticia q' o Farol Fluctuante, a q' se refere o avizo desta casa com data de 10 do corrente, foi agora collocado perto dos rochedos chamados as Sete Pedras (Seven Stones), situadas entre o fim da Terra (Land's End) de Cornwall, e as Ilhas Scilly, ou Sorlingas.

Este vaso está fundeado em 40 braças de agua, a distancia pouco mais ou menos de 1 3/2 milhas E. 1/2 S. E. do rochedo Pollard das Sete Pedras (Seven Stones), e pouco mais ou menos á mesma distancia E. 1/4 N. E. da parte do Norte da Pedra do Sul das mesmas.

Nesta posição o angulo entre os extremos do Norte e Sul das Ilhas Scilly é 22.°, e a marca para de dia collocada em St. Martim fica-lhe a O. 1/4 S. O.

E o Farol de Longship a E S. E.

Os lumes a bordo desta Embarcação bam de apparecer pela primeira vez ao Sol posto da tarde de Quarta feira 1. de Setembro, e consistirão em duas luzes brilhantes fixas, uma no mastro grande, na elevação de 38 pés, e outra no mastro de prôa, na elevação de 20 pés a cime donivel do mar.

N. B. Os Navios, que navegarem entre as Ilhas Scilly, e a extremidade da terra, farão deligencia para que lhes fique o Farol Fluctuante do Sul para o Oeste quando vem da parte do Norte; e os vindos do Sul, que se dirigem ao Farol Fluctuante, devem conserval'-o na direcção do Norte para Oeste.

Por ordem (assignado) – Herbert, Secretario.

LISBOA 2 D'OUTUBRO.

Fallencia de Corpas Garcia & C.

Esta fallencia, que pela sua importancia tem atrahido a attenção publica, foi declarada hoje a requerimento dos proprios fallidos. Segundo podemos ouvir da leitura do Balanço, o activo é de 504 635U102 rs., e o passivo de 480 892U-91 rs. Os fallidos dam como más 125 716U857 rs. de dividas. Já tinham proposto, segundo consta, o pagamento de 50 por 100, e parece que em breve proporão nova concordata sobre as mesmas bases, a qual offerecerá toda a legalidad aos credores.

(Gazeta dos Tribunaes)

CAMBIOS DE LONDRES.
Em 2 de Outubro.

PRAÇAS.	Tempo.	Preços estabelecidos.	Preç negocial.	
Amst. e f	3 mez.	12 7	12 4 1/2	--
Hab. xa	--	15 13	13 10 1/4	13 10 3/4
Pariz ..	--	25 75	25 62 1/2	25 65
Bordeos.	--	25 85	--	--
Trieste.	2 mez.	9 55	9 51	9 52
Madrid.	3 m,	36 1/2	36 5/8	36 3/4
Cadiz ..	--	36 1/2	36 7/8	37
Gibralt.	--	46	---	---
Genova.	--	25 80	25 72 1/8	25 75
Lisboa.	met.	52	52 1/4	--
Porto..	60 d v.	52 1/2	52 1/2	53
R. de J.	--	27	--	--
Bahia.	--	26	--	--
Newyork	--	46 1/2	--	--
Philad..	--	46	--	--

FUNDOS EM LONDRES.
Em 2 de Outubro.

Portuguezes	de 5 por cento	.	30 1/4	30 3/4
,,	3..	,, .	18 1/4	18 3/4
Hespanhoes	5..	,, .	22 1/2	23 5/8
Brazileiros	5..	,, .	62 1/8	64 1/2
Ing. Consol..	3..	,, .	89 7/8	89.

(Do Commercio.)

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S. do Rozario da Boa-vista; tem determinado, que corraõ impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 do corrente: os bilhetes achão-se a venda nos seguintes lugares; no Recife rua da Cadeia, loja de Cambio do Snr. Vieira em S. Antonio rua do Collegio loja do Sr. Menezes Junior: rua do Cabugá botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boa-vista, loja do Snr. Rapozo, rua do atterro.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

A meza actual da Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista, tendo marcado no dia 13 de Dezembro proximo futuro para correrem impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 6.ª Loteria a beneficio das obras, espera dos amadores deste jogo hajão de concorrer para a compra dos bilhetes que se ahão á venda no Recife rua da Cadeia loja de Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio, loja do Snr. Menezes, rua do Cabugá, botica do Snr. Moreira Marques, e no Livramento, botica do Snr. Chagas: e na Boa-vista, na botica do Snr. Joaquim Jose Moreira, defronte da Matriz.

THEATRO.

Grande Drama:
CATHARINA HOWARD.

Vai a scena hoje 20 do corrente, em beneficio de Modesto Francisco das Chagas com a pompa, e brilhantismo que pede seo author, o sabio Alexandre Dumas.

Se a presente noticia tratasse de elogiar tão excellente drama, tornar-se-hia fastidiosa, porque o respeitavel publico está bem ao facto desta sublime peça, pela muita fama que tem adquerido. O Snr. Gamboa, não se poupará a fadigas para apresental-a com o decoro devido e para muito mais abrilhantar, vai a pedido de muitas pessoas desempenhar a dificultosissima parte de – Ethelwood – bem como o beneficiado a do Duque de – Norfolk – e presidente da camara dos Pares. Foi marcado o dia de sabbado para maior commodidade, e em consequencia da peça ser dividida em 5 actos, e oito quadros

Pode affiançar-se uma perfeita representação, já porque a Peça foi pedida com instancia, por muitas pessoas, já porque o Beneficiado d'acordo com o Emprezario hão de esforçar-se, a fim de satisfaserem a expectativa de um publico tão benigno; e finalmente porque as mais personagens da peça forão maravilhozamente destribuidas. Eis o Expectaculo que mais proximo se offerece, do qual apenas restão algumas Torrinhas, e muito poucos bilhetes da Plateia, em mão do Sr. Zebedeo Cezar, para quem pretender.

Principiará ás 8 horas e meia impreterivelmente.

Avisos Diversos.

☞ Sahiu á luz o N. 6 da Ordem. Vende-se na loja de livros N. 37 e 38, da praça da Independencia.

☞ Destribue-se hoje o 1. N. do – Correio do Norte –, e vendem-se os avulsos na Typ. Imperial do Sr. L. I. R. Roma, e no escriptorio da mesma, na rua do Collegio, e assim na rua Nova, loja de livros dos Srs. Bez. Desheyes; assignando-se nas cazas annunciadas no mesmo Periodico, que se publicará todas as Quartas e Sabbados; advertindo-se que só se venderão avulsos os 3 primeiros Numeros.

☞ Os Srs. Assignantes para a Philarmonica, que quiserem continuar, hajão de mandar receber os bilhetes, em casa do Snr. Joze Narcizo Camelo, na rua de S. Francisco, para se poder designar o dia.

☞ Traspassa-se a chave e armação da loja, na rua Nova, D. 21, defronte da Conceição dos Militares na mesma.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote, que quizer ser Coadjuctor da Freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados, annuncie, pois tem duas Capellanias mui boas, uma nos Domingos, e dias Santos, com bom estipendio e outra nas Quintas feiras dentro da Matriz: alem disto tem o terso do que rende a Freguezia, e a metade da Desobriga: a quem convier, dirija-se ao mesmo Vigario, na mencionada Freguezia do Affogados, residente em a rua de Motocolombó.

☞ Quem quiser comprar excellente farinha de trigo da marca SSSF SSF, e americana em barricas grandes e pequenas, e por preço commodo; dirija-se a rua dos Quarteis, paderia D. 5.

☞ Aluga-se a casa de 2 andares da praça da Boavista D. 3: a fallar na botica por baixo da mesma.

☞ O abaixo assignado responde o autor do annuncio inserido no Diario de 19 do corren. 253 – que lhe aprezente o documento que tem de uma fiança de uma caza a Snra. Maria de tal, para ser pago do que lhe dever conforme o documento da fiança, e adverte o tal dono ou dona da caza, que costume assignar seo nome em taes anuncios, assim como declar o dia e ora em que avizou o dito abaixo assignado, do contrario farei publico tal mentira, ficando sciente que de hoje em diante não se responsabeliza por tal fiança

Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ A pessoa que annunciou precizar de uma preta cativa para engomar; dirija-se a rua do Fagundes, D. 4, sobrado de um andar.

☞ O Snr. Antonio Alves de Carvalho, chegado pela Barcassa Tentadora; dirija-se ao atterro da Boa-vista, D. 33, para se lhe entregar uma carta vinda do Porto.

☞ A Senhora que costumava fabricar obreias, Ostias, e Estampas para Bentinhos, aviza aos freguezes que está morando na rua do Rozario larga, no 1. andar por cima da loja do Snr. Lod, e continua no mesmo, como d'antes.

☞ Precisa-se alugar pretos para trabalhar n'um sitio: annuncie.

☞ Aluga-se metade de uma caza terrea com alguns commodos, em boa rua, que mora nela um homem solteiro sem familia, quem pretender sendo tambem homem solteiro sem familia ou prefere-se uma Sra. de idade; dirija-se a rua do Rangel na venda, D. 18, do lado do nascente.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, e tambem de uma escrava que saiba arranjar o dirio de casa: dando se 480 por dia, na rua da Florentina, D. 11.

☞ Precisa-se de alugar uma preta que não tenha vicios nem achaques para todo serviço de uma caza capaz de pequena familia, pois na mesma se assegura o bom tratamento: quem a tiver e quiser alugar dirija-se a rua nova na paderia, D. 16.

☞ Um caxeiro para se arrumar, vindo proximamente do Maranhão, com pratica de negogio de loja de fazendas e miudezos, e entende de escrituração; quem o pertender ale na rua do Queimado, D. 6.

☞ Publicaõ-se no Rio de Janeiro dous periodicos em oposição, o primeiro he o Argus que tinha parado por muitas persiguiçoens que teve, mais de 3 de Novembro em diante sahirá 3 vezes por semana em grande formato; o segundo he o Constitucional tambem protesta em Novembro em diante sahir 3 vezes por semana em grande formato; as pessoas que quiserem ser assignantes podem dirise em Carta feixa 'a a Corte ao Snr. Ignacio Jose Ferreira um dos diretores da publicoção do Maiorista; assignatura do Argus he 10 mil rs. *por* anno, e o mesmo he do Constitucional.

☞ Pedro Roberto Lessa despedio-se da casa de J. Chardon no dia 18 do corrente.

☞ O bilhete n. 1103 da primeira parte da primeira Lotenia a fovor das obras da Igreja de N. S. do Rozario da boa vista pertence a Euzebio Severino Correia Lobão, da Provincia do Maranhão.

☞ Os Srs Manoel Ferreira Alves, e o Padre Francisco Gonsalves Ferreira queirão dirigir-se a rua da praia no armazem de Luiz Jose de Magalhães para receberem umas cartas vindas do Porto.

☞ Precisa-se de uma pequena casa terrea na boa vista, com tanto que tenha quintal e seja o aluguel pequeno; quem tiver dirija-se a rua da Gloria D. 10 quasi defronte do sobrado onde morou o fallecido Adrião, ou na rua da cadeia velha n. 54 no primeiro andar.

☞ Na noute do dia 11 do corrente perdeu-se desde o desembarque do porto das canoa vindo pela rua da senzala nova, beco largo, rua da cadeia, ponte, rua do crespo, rua larga e estreita do Rozario, pateo do Carmo em direitura ao convento, e da hi a rua das Flores casa terrea D. 5, cahio e perdeo-se do pescoço de um menino palmo e meio de cordão grosso de ouro com colxeite, e enfiado no mesmo uma figa de unicornio encastuada em ouro, uma veronica de S. Jose, uma moeda de dés tustoens tudo de ouro; quem achou querendo restituir leve a dita casa que será recompensado.

☞ Alugão-se 6 escravos para qualquer serviço, a 10,000 mensaes; quem precisar annuncie.

☞ Perdeo-se uma espora de prata na estrada de Belem; quem a achou querendo restituir dirija-se a Olinda a casa do Conego Manoel Ferreira da Assumpção, ou no aterro dos affogados padaria de Jose Domingues de Oliveira, que receberá 6000 de gratificação.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Nacional Leão, recebe carga e passageiros; a tratar na rua do Vigario D. 12 com o consignatario Nuno Maria de Seixas.

PARA LISBOA com a maior brevidade possivel a Barca Portugueza Senhora do Rozario, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. 22.

PARA MONTEVIDEO recebe carga a frete o Patacho Sardo Fortuna, Capitão G. B. Richelmi; trata-se com o consignatario A. Schramm.

PARA O RIO DE JANEIRO a Barca Brasileira Firmeza, bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens como pelos superiores commodos e bom tratamento aos passageiros, segue impreterivelmente no dia 27 do corrente, pode contratar alguma carga miuda, passageiros, e escravos, com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142, ou com o Capitão Narciso Jose de S. Anna.

PARA O MARANHAO' em poucos dias o bem conhecido Brigue Escuna Carolina, por ter a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a F. M. Rodrigues & Irmão, na rua do trapiche n. 12, ou ao Capitão.

Leilão

☞ Que faz João Keller, por intervenção do Corretor Oliveira, quarta feira 24 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz n. 26 do seguinte explendido sortimento de fazendas de mui prompta extracção pelas suas excellentes qualidades, e modicos preços, visto deverem ser vendidas sem limites a exemplo do anterior leilão, effetuado em 10 do corrente muito a satisfação de seus numerosos freguzes, a saber; sarja preta, chales de filó brancos e pretos, lenços de seda para gravatas, ditos de filó de 2 pontas, ditos de cambraia pintados, gangas azues e encarnadas, cassas admascadas dos mais ricos e modernos padroens, cassas pintadas e bordadas, vestidos de cambraia branca e de cor, fitas de seda lavradas e a setinadas de todas as larguras, dous caixoens com pelles de carneiras a marroquinadas, aparelhos de procelana para chá e caixas de flores mui ricas, e outras diversas fazendas não expecificadas.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, segunda feira 22 do corrente ao meio dia em ponto, no primeiro andar da casa da sua residencia, na rua da Conceição, de numerosos livros bem encadernados que constituião a excellente e completa livraria de um bem conhecido literato, os quaes são compostos pelos melhores e mais acreditados authores em as lingoas grega, latina, italiana, franceza, portugueza, alemã, e ingleza principalmente, e serão vendidos infalivelmente pelo maior preço que se offerecer, não se especifica cada obra de per si porque o catalogo dellas seria demasiado extenço para esta folha, basta porem asseverar-se, que são as mais uteis e apreciaveis para todas as pessoas instruidas, e amantes das bellas letras.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos com habelidades ou sem ellas, não sendo velhos, para fora da provincia; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

☞ Para fora da provincia um escravo africano, de bonita figura, e perfeito cozinheiro, tanto do diario uma casa, como em massa; na rua do Vigario n. 7.

☞ Uma negra de idade, com algumas habelidades; na rua direita D. 20 loja de couros.

☞ Uma cabra bicho parida de pouco tempo, e que dê mais de meia garrafa de leite; na rua do cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

Vendas

☞ Folhinhas para o anno de 1842: na praça da Independencia, loja de livros ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem D. 41, do Snr. Moraes; e defronte da Matriz da Boa vista botica do Snr. Moreira.

☞ Listas geraes dos premios extrahidos na segunda parte da 7. loteria do Theatro; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Rapé de Lisboa superior, jogos de pistolas trunxadas para coldres, botoens amarelos de todas as qualidades, espoletas superiores, papel pintados de todos os modelos e cores, sapatos de lustro para homem e senhora, botins e sapatos de bezerro para homem, escovas de cabelo de differentes qualidades, escouvas para casaca, ditas para dentes, dita para unhas e pedras, cartas francezas e potruguezas, chá isson muito barato, pós da Bahia para botins, escovas de botas, espevitadeiras e bandeginhas de casquinho, ditas de ferro pintadas, palmatorias de latão, e outras muitas couzas; na praça da Independencia n. 21 e 22.

☞ Chapeo do Chili de aba larga; na rua nova D. 16 loja de alfaiate.

☞ Meias finas de linho para senhora, e outras mais grossas que servem para homem e senhora, e muito proprias para terceiro do Carmo e S. Francisco; no atterro da boa vista loja de fazendas D. 4.

☞ Um relogio de sabonete todo de ouro e lavrado tanto por dentro como por fora, e bom regulador o que se afiança; na rua nova loja D. 3.

☞ Uma molata moça, cozinha, engomma, e lava sofrivel; na rua do Crespo Decima 11.

☞ Cera de carnauba de arroba para cima por preço commodo; na loja de Jose Esteves Vianna na pracinha do Livramento D. 21.

☞ Muito finos chapeos de palha do Chile, um completo sortimento de calçado para senhora, sapatos envernisados e borzeguins para homem, excellentes flores para cabeça, e chapeos, lenços de seda de todas as qualidades, susperieres seda para vestidos, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua da cadeia na quina do beco largo loja n. 53 de Manoel Antonio da Silva Antunes.

☞ Dous molatos de idade de 20 annos, para fora do Bispado; a tratar com Custodio Luiz Reis defronte da Madre de Deos.

☞ Azeite de carrapato a 2880 a canada e a garrafa a 400 rs., marmelada em latas de 8 libras a 2880 e a libra 400 rs., paios, presuntos, chourissos, sagu, sevadinha, farinha de Maranhão, chá isson, e mais outros generos; na rua nova defronte da Conceição venda D. 20.

☞ No atterro dos affogados na fabrica de sabão, superior agoa de colonia de 800 rs. a 1600 a garrafa, o verdadeiro leite virginal, espirito de sabão para tirar os panos da cute charope do extrato da laranja, espirito de vinho a 1600 e a 1920 a canada, agoa ardente do reio a 1000, aniz a 800 rs., genebra a 800 rs., essencia de alfazema, cravo, lima, limão, e ervadoce, sabão para tirar nodoas, espiritos para limas, assim como uma canoinha de carreira.

☞ Pranxoens de amarelo da largura de 5 palmos para baixo, e um para barcaça; em fora de portas D. 150.

☞ 62 traves de 35, 40, e 45 palmos de comprido, e de 7, 8, 9 polegadas de grossura, madeira boa; na rua da cadeia loja de ferragens junto a botica de Vicente Jose de Brito.

☞ Barris com breu, barrequinhas com salitre a 1920 a arroba, sacos com farelo, e barricas com farinha para chapeleiro; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Duas pretas com todas habelidades para casa de familia, e um bonito cavalo com todos os andares, e optimo para carrinho, na rua de agoas verdes D. 12.

☞ Uma caixa com realejo que toca dando-se corda, um jogo de pistolas de alcance, uma quartelo, 7 pipas que forão de agoa ardente, um jogo de malas de pregaria, e mel de abelha muito novo; na rua da roda venda D. 8.

☞ No atterro da boa vista loja D. 10, fazenda em peças e a retalho por barato preço para liquidação de contas.

☞ Uma commoda de jacarandá nova e feita a moderna por 60,000; na rua estreita do Rozario D. 25.

☞ Uma negra creoula, de idade de 25 annos, cozinha, faz doces, pão de lo e &c., um moleque creoulo de idade de 13 annos, de muito bonita figura; na rua do Rozario botica de Bartholomeo & Ramos.

☞ Vellas de spermacete de 6 em libra, tanto a retalho como em grosso, a 800 rs. a libra, isto para ajustamento de contas; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Um diccionario de Moraes da ultima edição; na rua de agoas verdes D. 37.

☞ No armazem de James Crabtree & C., tapetes muito ricos, lona ingleza estreitas, estopa, algodoens encorpados de 24 polegadas proprios para sacos de assucar, ditos para consertos de sacas de algodão, toalhas de linho, pannos azues para fardamentos de soldados, selins de superior qualidade para homem e senhora, e brins da Russia.

☞ 30 sacas com feijão vindas do Rio de Janeiro no ultimo navio, muito novo, por preço commodo; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Uma casa terrea de pedra e cal, com muro na frente que dá outra propriedade, com baixa para capim; e bastantes arvoredos de fructo; a tratar em Olinda sobrado ao pé da ladeira da Sé.

☞ Um escravo pardo, moço, e he bom official de sapateiro; na pracinna do Livramento D. 33.

☞ Um cavallo castanho novo, carregador baixo a meio; na rua nova venda D. 2.

☞ Aparelhos azues e de mais cores para mesa, ditos para chá, mangas de vidro inglezas, bordadas, e lisas, globos de vidro, garrafas, compoteiras, copos para agoa, cales para vinho, licor e champagnhe tudo de cristal fino, frascos de boca larga de diversos tamanhos, castiçaes de vidro de cristal, ditos fundidos, aparelhos de procelana para chá, e outras muitas couzas por preço commodo; na rua nova ao pé da botica do Snr. Pinto.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ 4 escravas moças com boas habelidades, duas dellas engommão bem, cosem e cozinhão, uma dita por 320,000 optima para todo o serviço de uma casa, um preto moço de boa figura, um molato de idade de 16 annos bom para pagem, um moleque de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um pardo de boa figura, perfeito official de carpina, o qual se dá a contento, uma preta cozinheira e lavadeira, uma cabrinha muito moça, cozinha, cose e engomma, e um preto para todo o serviço por 350 mil rs; na rua do Fogo ao pé do Rozario Decima 25.

Escravos Fugidos

☞ Fugio do poder do abaixo assignado morador na Ilha de Itamaracá, no dia 15 do corrente, um seu escravo de nome Firmino, creoulo, de idade de 24 annos, canoeiro e pescador de rede, grosso do corpo, estatura regular, cor pouco preta, levou calças e jaqueta branca, e chapeo fino, e constando ao abaixo assignado que sua mulher Merenciana de Andrade o pretende vender nesta praça, o abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem realise a dita compra com sua referida mulher, que não tem poderes para vender aquelle escravo, devendo quem o aprehender ou delle tiver noticia entender-se com o Sr. Capitão José Ignacio Ferreira e Silva na rua do Queimado que está authorisado pelo abaixo assignado para gratificar. — Joaquim José Coelho.

☞ Fugio na noite do dia 15 do correnta um preto de nome Furtunato, ainda buçal, de idade de 30 annos, estatura regular, levou calças e camisa de estopa ja velha; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife loja de ferragens D. 41 que será gratificado.

☞ Em 24 de Julho fugio um negro creoulo de nome Miguel, alto, corpolento, cor bem preta, bem parecido, ainda rapaz, e sem barba; ja foi visto com bonet que uzão os ganhadores; quem o pegar leve a rua da senzala velha casa n. 2 no segundo andar, ou na rua da cadeia loja n. 53 que será gratificado.

☞ No dia 2 do p. p. desapareceo um escravo de nação congo, de nome Manoel, de idade de 20 annos, estatura regular, bonito, cor preta, cara a bocetada e redonda, olhos grandes, pés pequenos, e no direito o dedo grande redondo procedido de um penadiço, levou camisa de algodão trançado, calças de panno das ilhas e bonet inglez, ha noticias de ter andado pelas 5 pontas e affogados; quem o pegar leve a rua do trapiche novo D. 18 que será recompensado.

☞ No dia 19 de Setembro um preto de nome Domingos, de nação congo, ladino, de idade de 40 annos, baixo, cara redonda, pouca barba, alguns cabelos brancos, pés grossos, e com feridas ou marcas dellas, foi escravo do engenho Cruassu em Serinhaem, e supõe-se ter hido para este lugar; quem o pegar leve a rua nova ao pé da ponte a seu legitimo Sr. Luiz da Costa Leite que gratificará.

☞ A 4 de Julho p. p. fugio um escravo do abaixo assignado, de nome Manoel, de nação cabunda, trabalhador de olaria, e canoeiro, alto, magro, olhos pequenos e a vermelhados, pés grandes, os dedos grandes dos ditos meios virados paaa fora, com uma pequena coroa na cabeça de carregar peso; quem o pegar leve a rua das Cruzes sobrado D. 12 que receberá 100,000 de gratificação. — Antonio Alves da Fonseca.

☞ No dia 2 do corrente fugio do engenho Piabas, termo de Serinhaem, um escravo de nome Guilherme, cabra retinto, cabelo bastante encarapinhado; estatura alta, de bom corpo, tem uma sicatriz na face esquerda, apenas de buço de barba, he official de sapateiro; quem o pegar leve a rua da Cruz casa de José Diogo da Silva, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19

Buenos Aires; 23 dias, Brigue Americano Snow de 197 tonel., Cap. E. Snow, equip 10, carga garras e lã; ao Capitão.

Barcelona e Malaga; 60 dias, Brigue Hespanhol Invencible de 140 tonel., Cap. Matheus Maristany, equip. 13, carga vinho, frutas e &c.; a J. P. de Lamos & Filho.

Rio de Janeiro; 12 dias, Brigue Brasileiro Indiano de 223 tonel., Capitão Jose Joaquim de Oliveira, equip. 18, carga farinha de mandioca; a M. J. R. e Silva.

Figueira, 62 dias, Brigue Portuguez Josephina de 121 tonel., Cap. F. J. Duarte, equip. 13, carga vinho; a Thomaz de A. Fonseca.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Cutinguiba; Hiate Brasileiro Especulador, Cap. Bernardo de Souza, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841